

3.º BIMESTRE - 2013



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE ENSINO
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

H9

GINÁSIO CARIOCA

ESCOLA MUNICIPAL: _____

NOME: _____ TURMA: _____



EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

ELISABETE GOMES BARBOSA ALVES
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILMAR ROHLOFF DE MATTOS
CONSULTORIA

JAIME PACHECO DOS SANTOS
ROBERTO ANUNCIÇÃO ANTUNES
ORGANIZAÇÃO

TERESA CRISTINA SILVA
ELABORAÇÃO

ADRIANA KINGSBURY
ANA CRISTIAN THOMÉ
CATHARINA HARRIET MACHADO SOARES BAPTISTA
REVISÃO

DALVA MARIA MOREIRA PINTO
FÁBIO DA SILVA
MARCELO ALVES COELHO JÚNIOR
DESIGN GRÁFICO

EDIOURO GRÁFICA E EDITORA LTDA.
EDITORAÇÃO E IMPRESSÃO



A ERA VARGAS

Estamos de volta! Iniciando outro semestre, alguns pontos da nossa matéria podem ter sido esquecidos. Vamos buscar, através da imagem abaixo, lembrar algumas características da Primeira República.

No final dos anos 20, os grupos políticos que estavam descontentes com a hegemonia de São Paulo e Minas Gerais, se aliaram a Getúlio Vargas. Após o movimento político, conhecido como “Revolução de 1930”, Vargas, representando esses grupos políticos, passou a dominar a “cena” política de nosso país, inaugurando o período a que chamamos de Era Vargas. Esse momento recebeu esta denominação porque Getúlio Vargas ocupou o poder por quinze anos (até renunciar ao poder em 1945) e, depois, ainda voltou ao governo, dessa vez eleito, por um breve período, de 1951 a 1954. A marca deixada por esse estadista é percebida até hoje no pensamento político e em diversos aspectos da vida socio-econômica de nosso país.





1 - Que grupo dominou a Primeira República ?

2 - Que personagens estão representados na ilustração?

3 - Por que Getúlio Vargas está chutando o senhor de chapéu?



A chegada de Getúlio Vargas ao poder não significa apenas o fim do antigo quadro de dominação oligárquica, sob a hegemonia dos cafeicultores. A chamada Era Vargas representa um momento curioso em que o **Estado, associado à figura de seu presidente, Getúlio Vargas, vai sendo como que “reinventado”**.

Era Vargas é o nome que se dá ao período em que Getúlio Vargas governou o Brasil por 15 anos, de forma contínua (de 1930 a 1945).

Esse período foi um marco na história brasileira, em razão das inúmeras alterações sociais, econômicas, políticas e culturais que o governo Vargas realizou no país.

A **Era Vargas** teve início com a Revolução de 1930 e pode ser dividida em quatro momentos:

1930-1934 – Governo Provisório - Vargas foi chefe de um governo provisório por quatro anos, após o movimento que o levou ao poder com apoio dos militares e de outros grupos políticos dissidentes.

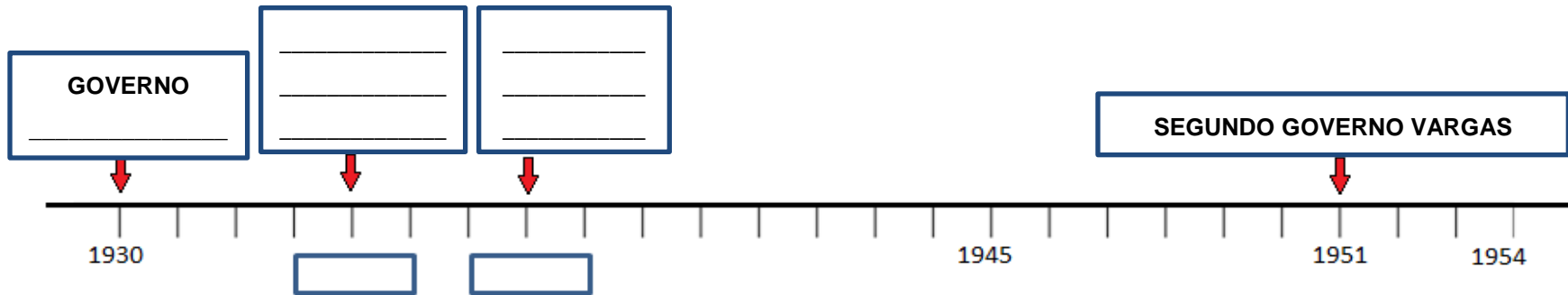
1934-1937 – Governo Constitucional - Eleito pelo Poder Legislativo, Vargas governou com a Constituição de 1934.

1937-1945 – Estado Novo - Vargas deu um golpe de Estado, outorgou uma nova Constituição e passou a governar de forma autoritária, tornando-se um ditador.

1951-1954 – Segundo Governo Vargas - Em 1951, Getúlio Vargas volta ao governo, desta vez eleito pelo voto popular.

**Entre 1945 e 1951 o Brasil viveu um período de redemocratização, sob o governo de Eurico Gaspar Dutra, que, mesmo com a constituição promulgada em 1946, também terminou com uma crise política.*

Construa, a seguir, uma linha do tempo, organizando o período que estamos estudando.



COMO FOI A REVOLUÇÃO DE 1930?

Como você estudou nos cadernos anteriores, até o ano de 1930 os brasileiros viveram sob a chamada **Primeira República**, nome como ficou conhecido o primeiro período republicano brasileiro.

A Primeira República tinha como base a economia cafeeira e, portanto, mantinha fortes vínculos com grandes proprietários de terras. Vigorava também, no Governo Federal, a chamada “**política do café-com-leite**”, um revezamento entre os presidentes apoiados pelo Partido Republicano Paulista (PRP), (principais produtores de café de São Paulo), e o Partido Republicano Mineiro (PRM), (grandes produtores rurais de Minas Gerais).

Devido aos problemas econômicos, agravados pela crise de 1929 e para assegurar a continuidade de sua política de apoio para a cafeicultura, o então presidente da república, Washington Luís (de São Paulo), indicou para a sua sucessão o paulista Júlio Prestes. Essa decisão representou o rompimento do esquema de revezamento entre Minas Gerais e São Paulo, conhecido como “política do café com leite”, segundo o qual o candidato oficial naquele momento deveria ser mineiro.

Em agosto de 1929, foi organizada uma coligação oposicionista formada por iniciativa de líderes políticos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba, chamada de **Aliança Liberal**, com o objetivo de apoiar as candidaturas de Getúlio Vargas e João Pessoa respectivamente à presidência e vice-presidência da República nas eleições de 1.º de março de 1930.

Antes de começar a falar do movimento conhecido como **Revolução de 30**, é importante pensar no termo revolução e no seu significado.

O que é uma **revolução**? Escreva abaixo o significado do termo, utilizando o dicionário.

Discuta sobre os diferentes significados do termo **revolução** e, após a leitura e análise do texto a seguir, volte a pensar no que aconteceu em nosso país em 1930: foi uma “revolução” ou uma transformação política que apenas substituiu oligarquias no poder? Leia, reflita, analise e escreva, no seu caderno, as conclusões.



O DESFECHO DO MOVIMENTO E O INÍCIO DA ERA VARGAS

O resultado da eleição deu vitória a Júlio Prestes, eleito com 57,7% dos votos. A fraude eleitoral, dominante na época, verificou-se dos dois lados.

Em 26 de julho, o assassinato de João Pessoa, candidato derrotado à vice-presidência na chapa da Aliança Liberal, acelerou os preparativos para que ocorresse uma revolução. Alçado à condição de mártir da revolução, João Pessoa foi enterrado no Rio de Janeiro e seu funeral provocou grande comoção popular, levando setores do Exército a apoiar a causa revolucionária.

Em 3 de outubro, sob a liderança de Getúlio Vargas e do tenente-coronel Góes Monteiro, tiveram início diversas ações militares no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e no Nordeste.

Os militares exigiam a renúncia do presidente Washington Luís. Diante de sua negativa, os militares determinaram sua prisão e o cerco ao palácio do governo.

Num gesto simbólico, que representou a tomada do poder por Getúlio Vargas, os revolucionários gaúchos, chegando ao Rio de Janeiro, amarraram seus cavalos no **obelisco da Avenida Rio Branco**. Em 3 de novembro, chegava ao fim a Primeira República e começava um novo período da história política brasileira, com Getúlio Vargas à frente do Governo Provisório. Assim, teve início a Era Vargas.

Organizando seu conhecimento...

1 - Explique o que foi e por que foi criada a Aliança Liberal.

2 - Escreva um pequeno texto explicando como foi o processo que levou Getúlio Vargas ao poder. Ao final do texto, dê a sua opinião: podemos utilizar o termo **revolução** para falar desse processo? Discordando ou não, construa argumentos que justifiquem sua opinião.

EM QUE FICAMOS?



J. P. — Esta cadeira é minha...
G. V. — Esta cadeira é minha.

Ver é aprender:

1 - A partir do que lemos, a que período a charge se refere?

2 - Quem são os personagens retratados na charge?

3 - Por que estão disputando “a cadeira” e que “cadeira” é esta?



O GOVERNO PROVISÓRIO (1930-1934)

Como vimos, o grupo liderado por Getúlio Vargas chegou ao poder através do movimento político que ficou conhecido como Revolução de 30.

Portanto, para se manter no poder, precisavam de LEGITIMIDADE. Isto significa que o novo governo precisava do apoio da sociedade e, particularmente, de determinados grupos sociais. Como alcançar isto? Como ter apoio de diferentes forças políticas ?

É o que vamos ver a seguir. O novo governo colocará em torno de si grupos que poderiam ajudá-lo a construir essa legitimidade.

O Governo Provisório, chefiado por Getúlio Vargas, teve, no grupo dos "tenentes", um dos seus principais pilares de sustentação política. Vários líderes militares ocuparam cargos de importância na administração federal e nos estados. Grupos regionais, interessados em retomar as posições que haviam perdido reagiram, pedindo uma nova Constituição para o Brasil. O conflito político aumentou, provocando um novo movimento político em São Paulo: a **Revolução Constitucionalista de 1932**. Vamos ver como ocorreu este movimento:



Um dos mais importantes acontecimentos da história política brasileira ocorridos no Governo Provisório de Getúlio Vargas foi a Revolução Constitucionalista de 1932, desencadeada em São Paulo.

Em outubro de 1932, após três meses de luta contra as forças federais, os paulistas se renderam. Vargas, porém, consciente da importância da oligarquia paulista, da qual pretendia obter apoio, cedeu à exigência de uma Constituição. Foi o que ocorreu em maio do ano seguinte, quando finalmente se realizaram as eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, que iria preparar a Constituição de 1934.

Recapitulando...

Escreva, em seu caderno, um pequeno texto, estabelecendo relações entre as características do Governo Provisório e a Revolução Constitucionalista de 1932.



Com a promulgação da Constituição de 1934, inaugurou-se, em nosso país, um novo período, que podemos considerar como democrático, pois havia um presidente eleito e porque a classe trabalhadora teve transformadas em leis suas antigas reivindicações .

Em 16 de julho de 1934, foi promulgada a nova Constituição. Quatro dias depois, Getúlio Vargas era empossado como presidente constitucional (isto é, de acordo com a Constituição), eleito pelo Congresso Nacional, portanto por **voto indireto**. Ainda de acordo com a Constituição, seu mandato duraria até 1938 e seu sucessor seria escolhido por eleição direta (pelo povo).

Principais aspectos da Constituição de 1934

- direito de voto direto e secreto a todo brasileiro maior de 21 anos (incluindo as mulheres), com exceção dos analfabetos, padres e soldados;
- criação da Justiça Eleitoral, com o objetivo de combater a fraude eleitoral;
- ampliação do ensino primário público e gratuito;
- previsão de nacionalizar as riquezas minerais;
- incorporação dos direitos sociais, ampliando cada vez mais a legislação trabalhista.

NOVO JOGO SOCIAL

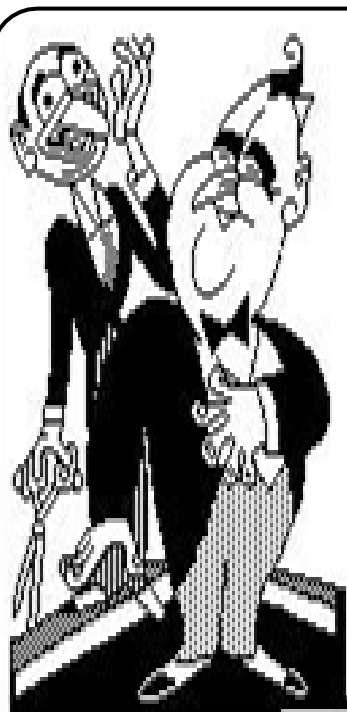
Os governos da Primeira República partilhavam a opinião de que “a questão social era caso de polícia”. Desde sua chegada ao poder, Vargas tomou medidas que indicavam a nova direção de sua política social e econômica.

Em 1930, foi criado o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com o governo estabelecendo uma política de incentivo às atividades industriais. No ano seguinte, foi decretada a Lei de Sindicalização, para regular as relações entre patrões e empregados, e foi apresentado o anteprojeto da Lei do Salário Mínimo (que só em 1943 seria aprovado). A legislação passou a regulamentar as férias anuais, estabeleceu a jornada de trabalho para oito horas diárias, proibiu o trabalho de menores de 14 anos e as diferenças salariais por questões de idade, sexo, nacionalidade e estado civil.

Importante:

Se, por um lado, Getúlio Vargas garantiu condições de trabalho mais justas para o trabalhador brasileiro, que se confirmaram na promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943; por outro lado sua política em relação aos sindicatos pode ser entendida como uma forma de controlar a ação dos trabalhadores e suas organizações. Porém, é importante que tenhamos claro que não se tratava de uma simples “manipulação”, pois parte da classe trabalhadora se identificava com o governo e se apropriava dos benefícios propostos pelo Estado. Era, portanto, uma “via de **mão-dupla**”. Esta relação ficará mais clara ainda no período do Estado Novo.

lhamendes.com.br



NOVO REGIME... NOVA ROUPA

-A nova roupa, Excelência.

-Um pouquinho apertada...

Os movimentos...

compreende?

Nássara. Suplemento de

Bom Humor (1934)

Atividade

Observando a imagem, responda:

1 - A que período histórico a charge se refere?

2 - Quem é a personagem que está sendo vestida pelo alfaiate?

3 - Explique por que Vargas afirma que a “nova roupa” está “um pouquinho apertada” .

Quem foi Nássara ?

– Antonio Gabriel Nássara (1909-1996) foi chargista e compositor. Trabalhou em publicações importantes como os jornais “A Noite” e “O Globo”. Suas charges retratavam tanto cenas do cotidiano carioca, como figuras ligadas à Segunda Guerra Mundial, que mostrava com humor antifascista (contra esse regime político autoritário).

Recapitulando...



1- Leia as afirmativas abaixo, com atenção. Escreva **C** (correto) ou **I** (incorreto). Depois, retire dos textos das páginas anteriores frases que sirvam de argumento para justificar sua resposta :

a) A Revolução de 1930 pode ser, de fato, chamada de “revolução”, pois foi um movimento que rompeu com um passado em que a questão social era vista como “caso de polícia”. ()

b) A Constituição promulgada em 1934 pode ser interpretada como um *retrocesso* em relação à legislação eleitoral da Primeira República. ()

2- Explique o que representou, naquele contexto histórico, a Revolução Constitucionalista de 1932.

3- Destaque duas características da Constituição de 1934.

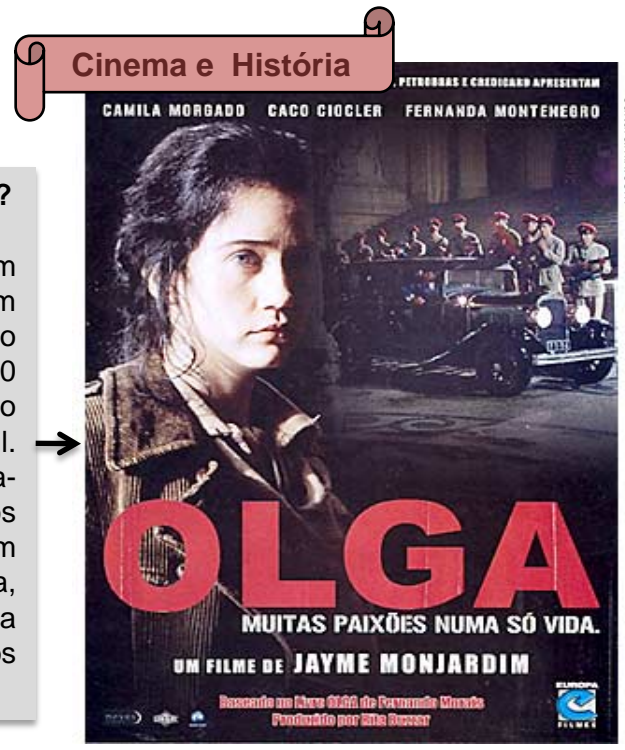


GOVERNO CONSTITUCIONAL E INSTABILIDADE POLÍTICA

O governo constitucional de Vargas foi marcado por forte instabilidade, com manifestações provenientes principalmente de dois grupos políticos:

- **Ação Integralista Brasileira (AIB)** – liderada por Plínio Salgado e com características fascistas. Autoritários e nacionalistas, eles se inspiravam nos grupos de extrema direita europeus, como o fascismo italiano e o nazismo alemão.
- **Aliança Nacional Libertadora (ANL)** – liderada por Luis Carlos Prestes e composta de comunistas, socialistas e militares que se opunham a Vargas. A ANL criticava o capitalismo, o fascismo e a grande concentração de terra nas mãos dos fazendeiros.

Em 1935, ocorreram, nas cidades de Natal, Recife e Rio de Janeiro, revoltas promovidas pela ANL, conhecidas como **Intentona* Comunista**. Os militares comunistas planejavam tomar o poder a partir dos quartéis e apoiar ações como greves e manifestações do povo contra o governo. A repressão pelo governo Vargas foi rápida e violenta. Os aliancistas foram presos ou deportados, como aconteceu com a esposa de Luis Carlos Prestes, Olga Benário que, por ser de origem judaica e alemã de nascimento, foi deportada para a Alemanha e enviada aos campos de concentração pelos nazistas.



Quem foi Olga Benário?

Olga foi uma jovem militante alemã de origem judaica. Veio para o Brasil na década de 1930 para apoiar o Partido Comunista do Brasil. Nesta época, era guardacostas de Luis Carlos Prestes, com quem acabou tendo uma filha, que nasceu quando Olga estava em poder dos nazistas.

O filme “Olga” nos apresenta alguns acontecimentos ocorridos neste período.

Programe junto com seu Professor, se possível, uma sessão de cinema na escola.

Após assistir ao filme, elabore, com um colega, uma ficha contendo as seguintes informações:

1- Nome do filme, do diretor e do livro em que se baseou.

2- Data de produção do filme: _____.

3- Resumo do filme e sua relação com o período estudado.

A CONSTRUÇÃO DO ESTADO NOVO (1937-1945)



O período autoritário que ficou conhecido como Estado Novo teve início no dia 10 de novembro de 1937, com um golpe liderado pelo próprio presidente Getúlio Vargas.

Para que o golpe fosse possível, era importante eliminar as resistências existentes nos meios civis e militares. Com o objetivo de se manter no poder, Vargas divulgou a “existência” de um “plano dos comunistas” de tomada do poder. Tratava-se de um documento forjado que se tornou conhecido como **Plano Cohen**, pois, de acordo com o governo, trazia a assinatura de um certo Cohen, militante comunista e judeu que pretendia tomar o poder com apoio da União Soviética, às vésperas da eleição de 1938. Vargas denunciou o plano “descoberto”. O Congresso Nacional acreditou na existência do plano comunista e concordou com as mudanças que Vargas queria fazer.

Apoiado pelos militares e pelos integralistas, Vargas deu um golpe de Estado em novembro de 1937, estabelecendo o Estado Novo. O presidente suspendeu a Constituição e aboliu os partidos políticos (inclusive a AIB que o apoiou). A imprensa foi censurada e os estados passaram a ser governados por interventores nomeados por Vargas.

Nova “Ordem” – Nova Constituição

O novo regime, imposto a partir de 1937, criou uma série de leis com o objetivo de manter o controle do Estado sobre a sociedade.

A Constituição outorgada de 1937 permitia ao presidente governar por decretos-leis, ou seja, por **leis impostas**.

Principais pontos da Constituição de 1937:

- eleições presidenciais indiretas;
- mandato de seis anos para o presidente;
- proibição de greves;
- voto secreto para maiores de 18 anos;
- instituição da Justiça do Trabalho;
- nacionalização das riquezas do subsolo e quedas d’água (recursos hídricos);
- institucionalização da pena de morte para os crimes contra o Estado e a ordem pública.

Recordando

1- Qual a diferença entre CONSTITUIÇÃO **OUTORGADA** e CONSTITUIÇÃO **PROMULGADA**.

2- Na sua opinião, qual o efeito para a sociedade, de uma CONSTITUIÇÃO **OUTORGADA** ? _____



Ver é aprender



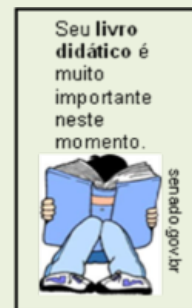
1- Descreva o que você vê na charge ao lado.

2- Quem é a personagem que está ao lado de Getúlio? Por que está amordaçada? Observe a faixa.

3- Sobre que documento o rapaz está falando?

4- A que golpe o presidente se refere?

5- Explique por que o presidente diz: "Já dei o golpe em mim mesmo".



“Nas ondas do Rádio”

A busca de *legitimidade*, ou seja, de apoio político, é algo extremamente importante para os governantes.

Um dos recursos utilizados pelo governo varguista, em busca de legitimidade, foi o rádio.

Naquele período, o rádio pode ser comparado ao que hoje são a televisão e as redes sociais. Era um veículo formador de opinião.

O rádio “falava” com as pessoas e, como não havia imagem, havia a capacidade de estimular o imaginário da população.

Leia o que a historiadora Angela de Castro Gomes, em sua obra **A Invenção do Trabalhismo**, fala sobre esta questão:

escoladeradio.com.br



“Logo após tomar posse no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, Alexandre Marcondes Filho iniciou uma de suas políticas mais significativas, não só pela continuidade, como pela originalidade e alcance que iria ganhar. Em janeiro de 1942, o ministro passou a ocupar, todas as quintas-feiras, durante dez minutos, os microfones do programa **Hora do Brasil**, produzido pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e irradiado pela **Rádio Nacional**.”

ANALISANDO DOCUMENTOS...

Documento: Programa "A Hora do Brasil", dia da Independência, 1942. Estádio São Januário, Rio de Janeiro. (transmitido pelo rádio).

Locutor: “Um grande programa vai ser transmitido pelo Departamento nesta Hora do Brasil do dia sete de setembro.(...) Logo após a chegada de sua excelência e a execução do Hino Nacional, será pronunciado o discurso do presidente Getúlio Vargas à nação brasileira. Em seguida, coros e bandas, coros estes representados pelos 25.000 alunos e bandas militares, representando 500 músicos das corporações militares do Rio de Janeiro. Os ouvintes devem estar apreciando os ensaios do grande conjunto orfeônico que é regido pelo maestro Villa-Lobos”.

1- Qual é o assunto do documento? A quem ou a que se refere?

2- Identifique os termos ou expressões que o locutor utiliza para criar o sentimento de patriotismo.



3- Relacionando as expressões abaixo, escreva um parágrafo sobre a utilização do rádio como veículo de propaganda.

Estado Novo - rádio - legitimidade - poder



Visite a



“Getúlio Vargas governou o país em dois períodos: de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Sua longa permanência no poder tornou-o uma das personalidades mais marcantes da vida política nacional no século XX e permitiu que se falasse em uma "Era Vargas". Afinal, desde que assumiu o governo provisório da República com a vitória da Revolução de 30, Getúlio passou a representar um divisor de águas entre as forças políticas do país. Seus herdeiros políticos mais diretos - João Goulart, Leonel Brizola e o PTB - falaram em seu nome após sua morte. Outros, também vinculados ao seu legado, como Juscelino Kubitschek e Tancredo Neves - o primeiro presidente civil eleito (ainda que indiretamente) após 20 anos de governos militares - permaneceram como símbolos da vida política brasileira.

Mas, afinal, quem foi Getúlio Vargas e que marcas seu governo deixou no Brasil? (...)

Pode-se dizer que, em seu governo, o Estado cresceu em tamanho e em poder e se tornou o principal responsável pelo processo de modernização do Brasil. O Estado passou a desempenhar um papel central, tanto nos períodos de governo autoritário (de 1937 a 1945 e de 1964 a 1985) quanto no período de democracia liberal, com partidos e Congresso em funcionamento (de 1945 a 1964). Este pode ser entendido como um dos principais legados da Era Vargas. Discute-se até os dias de hoje se a Era Vargas já acabou...”

Texto adaptado de: <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas>.

Agora, responda:

a) De acordo com o texto, qual a importância de Getúlio Vargas para a política brasileira?

b) Que partido político ou que políticos podem ser considerados “herdeiros” de Vargas?

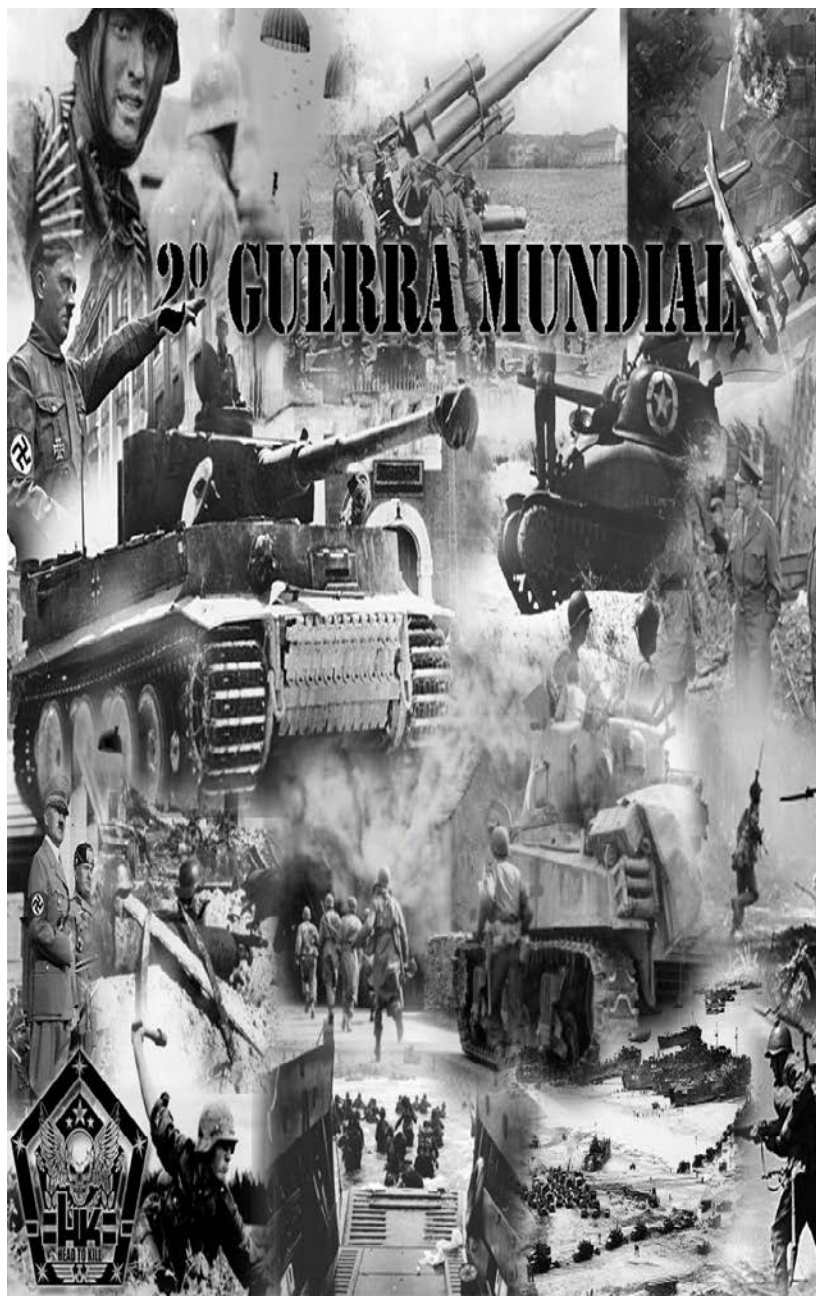
c) Que marcas políticas do governo Vargas permaneceram no país, mesmo após a sua morte?

Você quer saber mais sobre a Era Vargas?

Visite o site do **Cpdoc - Navegando na História - A Era Vargas**, que oferece informações importantes sobre esse período histórico, através de textos e imagens.

<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/Revolucao>

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



Você, com certeza, se lembra de que, ao final do estudo sobre a Primeira Guerra, falamos que, principalmente por conta do Tratado de Versalhes, as disputas não se resolveram. Muito pelo contrário, a crise econômica e o posterior fortalecimento dos governos totalitários mostraram o quanto o clima permanecia tenso.

Vamos lembrar alguns pontos importantes relacionados a este período, para melhor compreender as razões que fizeram eclodir a Segunda Grande Guerra.

1- Que países estiveram envolvidos na Primeira Guerra ? Explique que correlações de forças representavam.

2- Por que as tensões permaneceram no período chamado Entre-guerras?

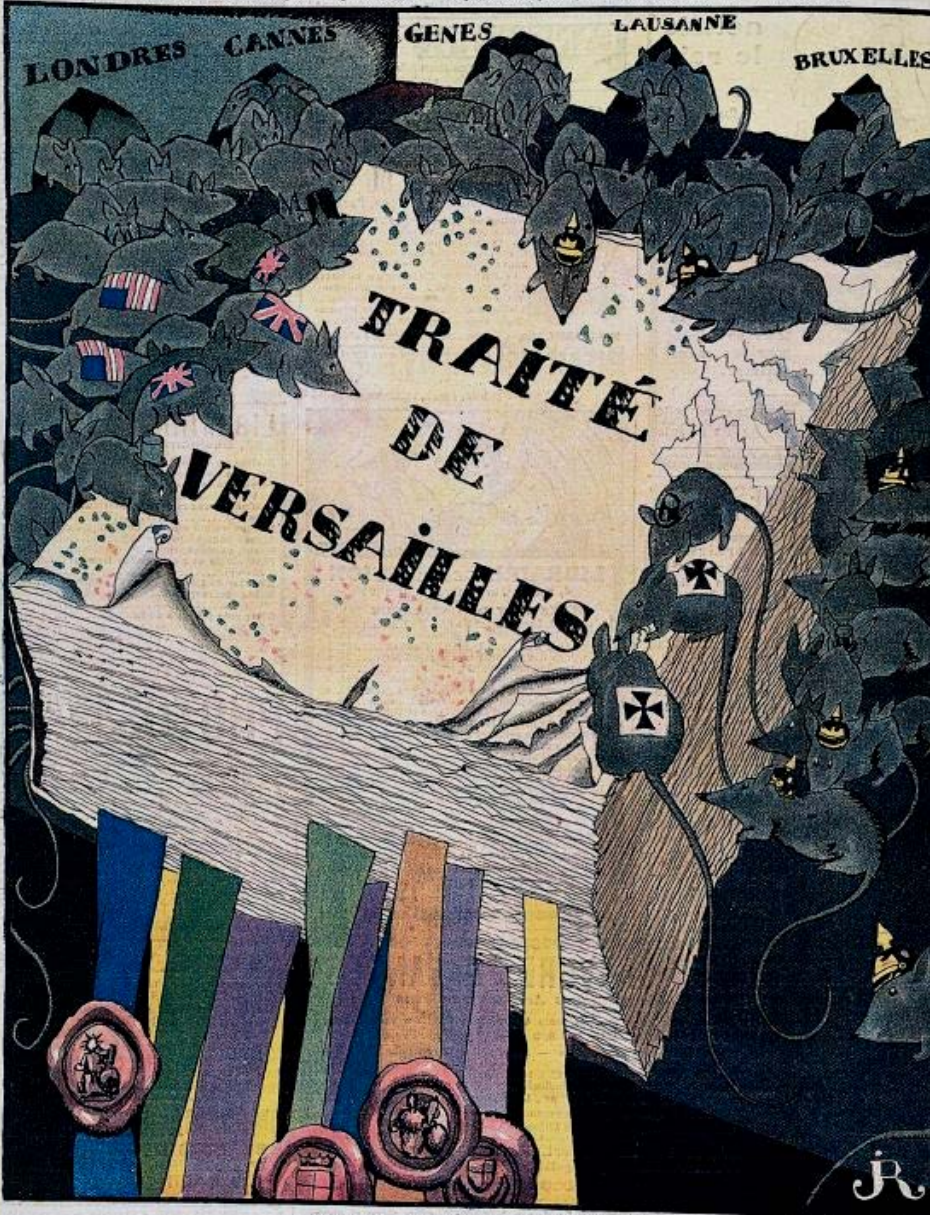
3- Relacione a crise econômica do Entre-guerras com a ascensão do nazismo e do fascismo.

Visite a



LE FROMAGE

Depuis le 28 juin 1919, date de la signature du Traité de Versailles, vingt-quatre Conférences interalliées se sont successivement réunies pour régler « définitivement » les problèmes politiques et économiques nés de la guerre.



UTILISEZ LA PÂTE « MAGNERFORTE »
LA SEULE QUI DÉTRUIT INSTANTANÉMENT TOUS LES RONGEURS

Dessin de René JOUENNE.

www.controversia.com.br

1- Observe a imagem e descreva o que vê.

2- Por que o Tratado de Versalhes é representado como um queijo sendo devorado por ratos?

3- Que países estão representados nas costas dos ratos?

4- Que relações se podem estabelecer entre o Tratado de Versalhes e o “revanchismo” presente na Segunda Guerra?

Leia o texto extraído do jornal
O Globo de 14 de abril de 2012.



Paris, Segunda Guerra Mundial. A capital francesa estava sob o comando do Terceiro Reich. Entre os intelectuais monitorados pela Gestapo, a polícia política nazista, estava Pablo Picasso. Certo dia, o pintor espanhol recebeu a visita de um oficial alemão. Ao ver uma reprodução de “Guernica” no apartamento, perguntou se o artista fizera o quadro. Recebeu uma resposta emblemática: “Não. Você fez”. Picasso aludia ao ataque aéreo ordenado por Hitler à cidade basca, que resultou num sangrento massacre de civis. Do episódio, que completa 75 anos no próximo dia 26, nasceu também um dos quadros mais icônicos da história da arte — uma forma de protesto praticamente extinta em tempos digitais.

38

O GLOBO

Sábado, 14 de abril de 2012

HISTÓRIA



VISITANTES APECIAM “Guernica”, quadro do espanhol Pablo Picasso, no Museu Reina Sofia, em Madrid: o símbolo máximo da pintura que denuncia os horrores da guerra completa 75 anos em 2012

Renato Grandjean
renato.grandjean@oglobo.com.br
Roberta Jansen
roberta.jansen@oglobo.com.br

A arte da guerra

Paris, Segunda Guerra Mundial. A capital francesa estava sob o comando do Terceiro Reich. Entre os inte-

Ícone da denúncia na pintura, “Guernica”, de Picasso, faz 75 anos

A reportagem nos fala sobre um quadro que fez 75 anos em 2012.

a) Qual o nome do quadro?

b) Quem é o seu autor? Em que ano o quadro foi pintado?

c) Você acha que a arte pode ter também um papel de denúncia?

Glossário: **aludia**- referia-se; **emblemática** – fora do comum, original, marcante; **ícone**- símbolo, imagem gráfica para representar algo; **monitorados** - vigiados, observados, acompanhados de perto.

Em que contexto histórico a obra GUERNICA foi produzida?

No início dos anos 30, dois grupos políticos disputavam o poder na Espanha: a **Confederação das Direitas Autônomas (CEDA)**, formada por grupos políticos inspirados no fascismo italiano e no nazismo alemão, e a **Frente Popular**, formada por republicanos socialistas, comunistas e anarquistas.

Apesar da vitória da Frente Popular, nas eleições de 1936, os partidários da Confederação não aceitaram o resultado e iniciaram um golpe militar liderado pelo general Francisco Franco, que se transformou em uma sangrenta guerra civil que durou de 1936 a 1939.

<http://guiadoestudante.abril.com.br/estudar/historia/bombardeio-guernica-chuva-fogo-435298.shtml>

No dia 26 de abril de 1937, numa segunda-feira, os agricultores da pequena cidade de GUERNICA vendiam os frutos de seu trabalho na feira livre na praça principal. Às 16h30min, um único badalar do sino da igreja anunciou o ataque aéreo. Por cerca de três horas, 40 aviões participaram do massacre. Enquanto levadas de bombardeiros destruíam e incendiavam os prédios de GUERNICA, os caças metralhavam civis indefesos que fugiam apavorados pelas ruas.

GUERNICA era habitada por apenas 6 mil pessoas. Não possuía defesa, nem qualquer alvo militar. Apesar da insignificância estratégica, a cidade foi alvo do, até então, mais violento ataque aéreo da história.

Mas por que a cidade de GUERNICA foi bombardeada pela aviação alemã? Para os nazistas, era apenas um teste para a sua aviação. Para os golpistas espanhóis, uma demonstração de força.



A cidade de GUERNICA após os bombardeios –
26 de abril de 1937.



Por que começamos o estudo da Segunda Guerra Mundial com esse quadro?

Mais do que representar um fato ou acontecimento histórico, a pintura GUERNICA é um grito de alerta contra a violência e as atrocidades cometidas em nome da guerra ou da paz. Simboliza uma denúncia contra a barbárie e a desumanidade. Seres humanos destruindo seres humanos foi o que ocorreu com a eclosão da Segunda Guerra Mundial, que marcou, profundamente, o século XX.

OS ANTECEDENTES DO CONFLITO

Desde o término da Segunda Guerra, historiadores e estudiosos de várias áreas tentam explicar quais foram as razões que levaram o mundo a uma guerra tão destruidora. Não é difícil apontar a política expansionista **da Alemanha nazista**, como a causa fundamental da guerra. Entretanto, os fatores do conflito foram vários, o que torna difícil uma definição única para o que gerou a Segunda Guerra Mundial.

Os **tratados assinados após a Primeira Grande Guerra**, entre eles o Tratado de Versalhes, que penalizava a Alemanha através da obrigatoriedade de pagamentos de indenizações, não resolveram antigos problemas entre os países europeus e ainda criaram **novas áreas de disputas**. A Alemanha, enfraquecida por **crises econômicas e sociais**, atolada em **violentas lutas políticas**, assumiu uma **altíssima dívida de guerra**, impossível de ser paga. A situação foi agravada pela **crise econômica de 1929**, que, iniciada nos Estados Unidos, se estendeu a toda a Europa, com a perda dos investimentos norte-americanos.

A guerra pode também ser explicada pela disputa da **hegemonia* entre as potências industrializadas**, mas também entre as **ideologias* e regimes políticos**, isto é, entre o **fascismo e o antifascismo**. O aspecto da guerra antifascista está representado no que ocorreu nas áreas vitimadas pela **agressividade nazi-fascista**, enquanto o choque entre os Estados Unidos e o Japão representou a disputa pela **hegemonia* política e econômica** especialmente na área do Oceano Pacífico.

Visite a



GLOSSÁRIO: **hegemonia** – preponderância, supremacia;
ideologia - conjunto de ideias que tem por base uma teoria política ou econômica.

LENDO MAPAS: Movimentos estratégicos da Alemanha



Observe o mapa. Nele estão representados os primeiros movimentos de expansão e anexação de países pela Alemanha nazista.

Recapitulando...

1 - A partir do texto “*Os antecedentes do conflito*”, destaque os possíveis fatos que levaram à ocorrência da Segunda Guerra Mundial.

2 - Por que, geralmente, não é possível apontar um único fator para acontecimentos históricos como a Segunda Guerra Mundial?



A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL – O desenrolar do conflito

Texto 1

“Em 1938, a Alemanha (...) achou que tinha chegado a hora da conquista. A Áustria foi invadida e anexada em março, sem resistência militar e, após várias ameaças, a Tchecoslováquia também teve grande parte de seu território anexado pelo exército alemão, mais uma vez, pacificamente. O restante do território tcheco foi ocupado em março de 1939, encorajando a Itália, que ainda não tinha demonstrado suas ambições territoriais. Quase imediatamente, uma crise polonesa, mais uma vez resultante de exigências territoriais alemães, paralisou a Europa. Assim, teve início, em 1939, a Segunda Guerra Mundial.”

Adaptado de HOBSBAWM, Eric. ***Era dos Extremos – O breve século XX (1914-1991)***
São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

1- Quais os primeiros movimentos da Alemanha para iniciar sua expansão militar?

2- Como a Itália se portou frente à política expansionista alemã?

3- O texto, por duas vezes, se refere à ausência de resistência às invasões. Na sua opinião, por que isto ocorreu?

Texto 2: A Guerra, passo a passo

As forças alemãs invadiram a Polônia no dia 1.º de setembro de 1939 e ocuparam o país em quatro semanas. Grã-Bretanha e França declararam guerra à Alemanha, em 3 de setembro.

Em abril de 1940, os alemães ocuparam a Dinamarca e a Noruega. A invasão da Bélgica e da Holanda, em maio de 1940, abriu o período da 'Guerra Relâmpago' (Blitzkrieg). Com a utilização dos tanques e da força aérea, os alemães provocaram a queda holandesa em quatro dias, da Bélgica em três semanas e da França em sete semanas. Sem condições de obter a superioridade aérea sobre a Grã-Bretanha, os planos de Hitler se frustraram e enquanto continuavam os ataques submarinos contra as rotas de abastecimento inglesas, os alemães avançaram na direção leste, invadindo a Iugoslávia e a Grécia, em abril de 1941, e atacando a URSS. Os esforços militares britânicos se concentraram contra os italianos, que haviam se unido aos alemães em 1940 e que, ao final de quinze meses, estavam já derrotados (...).

Os avanços alemães na URSS os conduziram até as proximidades de Moscou e Leningrado. Mas, a partir de 1942, foram gradualmente rechaçados; as últimas forças invasoras foram expulsas em agosto de 1944. (...)

Em 1942, as tropas aliadas expulsaram os alemães e os italianos do norte da África, invadiram a Itália e obrigaram os italianos à rendição em setembro de 1943.

Uma segunda frente foi estabelecida contra os alemães com a invasão da Normandia em junho de 1944. Paris foi libertada e os aliados atravessaram a fronteira alemã em fevereiro de 1945 e se uniram aos russos em abril de 1945. Os alemães aceitaram a rendição incondicional em maio de 1945.

Os japoneses, que lutavam contra os norte-americanos desde 1942, lançaram violentos ataques aéreos que resultaram na resposta americana com o lançamento das bombas atômicas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. Os japoneses se renderam em 1945.

Adaptado - ALMER, A. W. *Dicionário de História Moderna*. Editorial Labor, p. 239-40



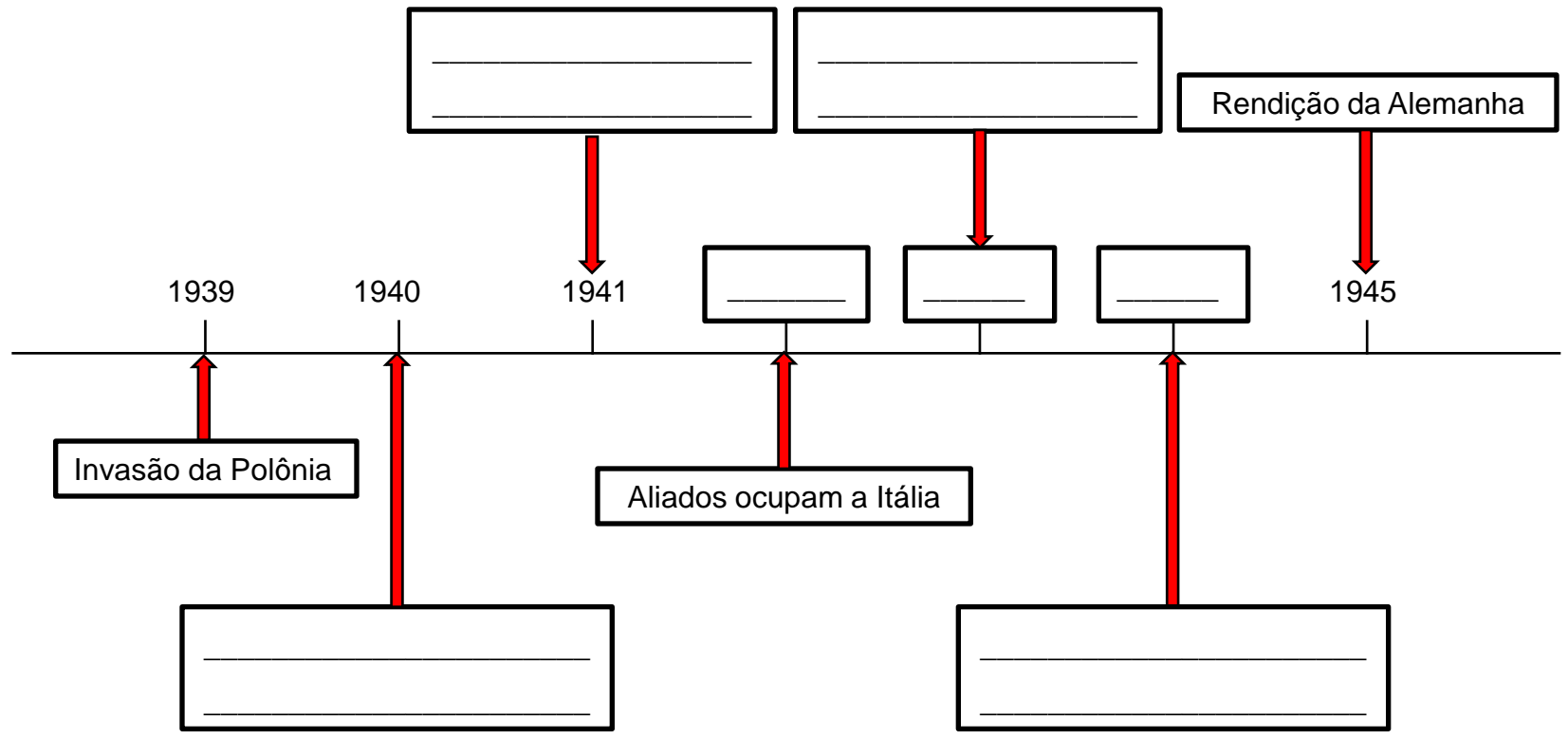
Visite a





Recapitulando...

Vamos organizar o que aprendemos até agora. Distribua na linha do tempo o desenrolar da Segunda Guerra, desde a eclosão do movimento até a derrota da Alemanha e seus aliados. Busque também informações complementares no seu livro didático.



O texto a seguir é um discurso de Hitler, de 1940, em que ele expõe sua opinião sobre os poloneses. Leia e responda às questões.



Texto 3

*Os poloneses nasceram especialmente para o trabalho pesado(...). Não é preciso pensar em melhorias para eles. Cumpre manter, na Polônia, um padrão de vida baixo, não se permitindo que suba (...). **Os poloneses são preguiçosos e é necessário usar de força para obrigá-los a trabalhar(...).** Devemos utilizar-nos do Governo Geral (da Polônia) simplesmente como fonte de mão de obra não especializada (...). Poder-se-iam conseguir ali, todos os anos, os trabalhadores que o Reich pudesse necessitar. (...)*

***Deve haver apenas um senhor para os poloneses: o alemão.** Dois senhores, lado a lado, não podem e não devem existir. **Todos os representantes da classe culta polonesa têm que ser exterminados.** Isso parece crueldade, mas é a lei da vida.*

Adolf Hitler, 1940. Apud ARNAUT, Luiz MOTTA, SÁ, Rodrigo P. de. A Segunda Grande Guerra: do nazifascismo à Guerra Fria. São Paulo: Atual, 1994.

1- No discurso de Hitler é possível identificar ideias preconceituosas? Justifique com um trecho do texto.

2- Qual o destino da *classe culta polonesa* (intelectuais, professores, cientistas etc.) traçado por Hitler nesse discurso? Que ameaça essas pessoas ofereciam aos seus planos?

3- Ideias preconceituosas ainda existem em nossa sociedade. Você poderia citar algumas ideias preconceituosas que estejam presentes no nosso dia a dia? Qual a sua opinião sobre elas? Converse com seus colegas e com seu Professor sobre o assunto.



Seu livro didático é muito importante neste momento.



O texto que acabamos de ler nos mostra uma das faces do nazi-fascismo: a **INTOLERÂNCIA**. Esse sentimento de “horror” e desprezo pelos poloneses, se estendeu a outros grupos e foi uma das marcas da Segunda Guerra Mundial. Não apenas os poloneses, mas também outros grupos, como os judeus, os socialistas, os homossexuais, os ciganos, por exemplo, foram vítimas de uma perseguição extremamente violenta. Vamos estudar a seguir como isto ocorreu.

Visite a



Judeus realizando trabalhos forçados durante a Segunda Guerra.

O HOLOCAUSTO

Como você estudou no material pedagógico do 2º bimestre (**A ASCENSÃO DO TOTALITARISMO**), os nazistas, em nome da pureza da raça ariana, iniciaram uma campanha de eliminação em massa dos seus supostos *inimigos*: opositores políticos, homossexuais, ciganos e especialmente judeus. Essa prática começou ainda antes da 2ª Guerra Mundial e ficou conhecida na história como HOLOCAUSTO.

Em consequência desse programa de *limpeza étnica e social*, 10 milhões de pessoas foram exterminadas, especialmente nos campos de concentração nazistas, entre 1942 e 1945. O número de judeus mortos foi de seis milhões, enquanto outros quatro milhões foram formados por pessoas de diferentes credos, níveis sociais e etnias dos países ocupados pelas tropas alemãs. Em suma, no seu domínio pela Europa, os nazistas deixaram atrás de si uma marca indelével de terror. Embora tenham utilizado os mais diversos métodos de execução, o sistema desenvolveu uma tecnologia própria para concretizar a ***solução final para o problema judaico***: a morte, em câmaras de gás com capacidade para eliminar centenas de vítimas de uma só vez, seguida de cremação em fornos especialmente concebidos para a destruição de cadáveres em massa. No campo de concentração de Auschwitz, por exemplo, estima-se que o número diário de mortos era superior a 20 mil pessoas, no auge do poder nazista.



cinemahistoriaeducacao.wordpress.com



Um filme que retrata a crueldade desse período é **A Lista de Schindler**, do qual destacamos imagens de algumas cenas, que aparecem ao lado.

Você pode combinar com seu Professor(a) uma sessão de cinema na sua escola, observando sempre a indicação etária (14 anos).

Após a exibição, realize a atividade da próxima página.





Após assistir ao filme, é importante que você reflita e converse sobre o que viu. Esta prática de troca de ideias é muito importante, para que possamos formar nossa opinião.

Depois disso, elabore uma ficha do filme, colocando as principais informações, fazendo um resumo da obra e, por fim, dando sua opinião sobre o assunto e como ele foi abordado no filme.

Nome do filme: _____

Diretor: _____

Data da produção: _____

Resumo do filme: _____

Qual a cena mais marcante do filme para você?

Você acha que o fato de ter visto o filme o ajudou a entender melhor o período que estudamos? Por quê?

Uma fonte interessante e que nos revela uma das faces do nazismo é este trabalho do escritor Art Spiegelman, que teve um grande alcance, ao ser publicado, em 1986, como “novela gráfica”, ou seja, na forma de quadrinhos: **Maus – A História de um Sobrevivente**.

Art Spiegelman, filho de sobreviventes do Holocausto, nascido em 1948, na Suécia, resgatou a trajetória de seus pais, que eram judeus poloneses, para retratar o que foi a ocupação da Polônia pelos nazistas.

Nos quadrinhos, um recurso utilizado pelo autor é a forma como apresenta os diferentes grupos étnicos envolvidos no conflito. Usando a ironia como forma de denúncia, mostra os judeus como ratos – imagem utilizada pelas propagandas nazistas – e os alemães como gatos.



art spiegelman
MAUS
A HISTÓRIA DE UM SOBREVIVENTE
II E FOI AÍ QUE COMECARAM M...
GUARDADOS QUADRINHOS
editora brasiliense





w3.ufsm.br



Observe o trecho da HQ de Art Spiegelman.

1- Descreva o que vê na imagem.

2- A que período histórico ela se refere?

3- Que sentimento é demonstrado pelos ratos que veem a bandeira nazista?

4- De acordo com o que lemos na página anterior, quem é o narrador da história?

5- Hoje, muitos jovens fazem tatuagens usando o símbolo da suástica e desenham esse símbolo em diferentes espaços. Você conhece o significado da suástica? Na sua opinião, qual deve ser nossa atitude diante de símbolos que representam governos totalitários e que são marcas da INTOLERÂNCIA?

História Oral: Relato de Maria Yefremov, uma sobrevivente do Holocausto.

Dona Maria Yefremov nos contou que nasceu na Iugoslávia, em 1914, ano em que teve início a Primeira Guerra Mundial. Quando começou a Segunda Guerra Mundial, Dona Maria tinha 25 anos. Vamos ler seu relato:

“À época, levaram quase todos os homens para a Rússia. Voltaram só alguns. Ficamos na Hungria, as mulheres, as crianças, os velhos, até 1944, quando começaram as deportações para os campos de concentração de Auschwitz”.

Dona Maria estava grávida de 5 meses. Ela conta que, em cada vagão do trem, os nazistas colocavam cerca de 60 pessoas que mal podiam se sentar. ***“Eu não me lembro quantos dias durou a viagem. Lembro-me apenas quando um nazista gritou ‘Aus’ [fora, em alemão]. Nós saímos sem poder levar nada, nenhuma bolsa. Fomos em fila, minha mãe, duas irmãs e uma sobrinha que tinha 10 anos”.***

Após sair do vagão, foram levadas a uma mesa com cinco oficiais alemães nazistas. Um médico – o temido Josef Mengele – era o responsável por dividir as pessoas em dois grupos: os que morreriam imediatamente nas câmaras de gás e os que iriam ***“ficar na reserva”*** – ou seja, morrer depois. ***“Rechts und links”*** era a ordem dada em alemão: alguns iam para a direita, outros para a esquerda.

Ao notar que os nazistas iam separá-la de sua mãe, ela protestou. ***“Eu não quero me separar de minha mãe. Foi aí que um oficial me disse que à noite nos encontraríamos novamente”.*** Dona Maria Yefremov descreveu os últimos momentos com a sua mãe. ***“Eu olhei o rosto da minha mãe e vi como ela sofreu quando a separaram de suas filhas. Depois disso, nunca mais a vi”.***

“Nós não sabíamos quando haveria seleção para os crematórios. Por isso, todas torciam para serem levadas para o trabalho, pois quanto mais longe do crematório melhor. Não havia o que fazer, a não ser olhar para o céu, ver o crematório e esperar o que seria feito de nós”.

De Auschwitz, logo após dar à luz, Dona Maria foi transferida para o Campo de Belsen. Foi libertada pelos ingleses, em 1945, e internada em um hospital na Alemanha. Recuperada, voltou sozinha à Iugoslávia. Em 1950, emigrou com o segundo marido para Israel, de onde, três anos depois, veio para o Brasil. Viveu no interior de São Paulo e, atualmente, reside na Cidade do Rio de Janeiro. Dona Maria Yefremov tem hoje 99 anos.



Fotos da palestra da Srª Maria Yefremov na Escola Municipal Vicente Licínio Cardoso – E/SUBE/1ª CRE - 24 de setembro de 2008.

Para saber mais sobre essas e outras histórias de sobreviventes, você pode pesquisar as seguintes fontes:

• **Livros:** *Oito relatos sobre viver antes, durante e depois do Holocausto, por homens e mulheres acolhidos no Brasil*. Sofia Débora Levy (org.). Editora Relume Dumará, Rio de Janeiro, 2006.

• **O Sobrevivente – Memórias de um brasileiro que escapou de Auschwitz**. Aleksander H. Laks & Tova Sender. Editora Record, 2000.

• **Site:** <http://www.museudapessoa.net/MuseuVirtual/hmdepoente/depoimento> – Museu da Pessoa

• **Museu do Holocausto:** <http://www.museudoholocausto.org.br>

• **Filme:** *A Lista de Schindler* - <http://alistadeschindler.com>

Sinopse do filme: Durante a Segunda Guerra Mundial, Oskar Schindler, empresário alemão, refugia os judeus em sua fábrica, salvando cerca de 1.100 pessoas do campo de concentração de Auschwitz. Ao final do filme, aparecem vários relatos de sobreviventes.

Esses relatos orais, embora apareçam transcritos em papel, em gravações de áudio ou em vídeo, fazem parte de um campo da História conhecido como História Oral, que nos coloca em contato com testemunhos de pessoas que vivenciaram direta ou indiretamente os eventos narrados. Além disso, o pesquisador estabelece contatos pessoais com os depoentes.

A História Oral pode ser um instrumento importante para a recuperação da trajetória de grupos excluídos e marginalizados ou para registrar memórias de grupos que sofreram ou sofrem grandes traumas como guerras, genocídios e outros tipos de massacre, servindo à História não só como mero registro, mas como um meio de reconstrução de identidades e de transformação social.

Projeto de História Oral. Você pode se tornar um pesquisador de História Oral.

1- Escolha uma pessoa ou um grupo de pessoas que possam relatar o que vivenciaram no passado, sobre algum tema que você tenha estudado ou estudará no 9º ano, como a Segunda Guerra. Pode ser também o relato da história de vida de alguém que você conheça. Entreviste essas pessoas, registrando, por escrito, as impressões do que elas viveram e as consequências para a sua vida e para o país.

2- Elabore algumas perguntas previamente e registre, em áudio ou em vídeo, a entrevista e os depoimentos.

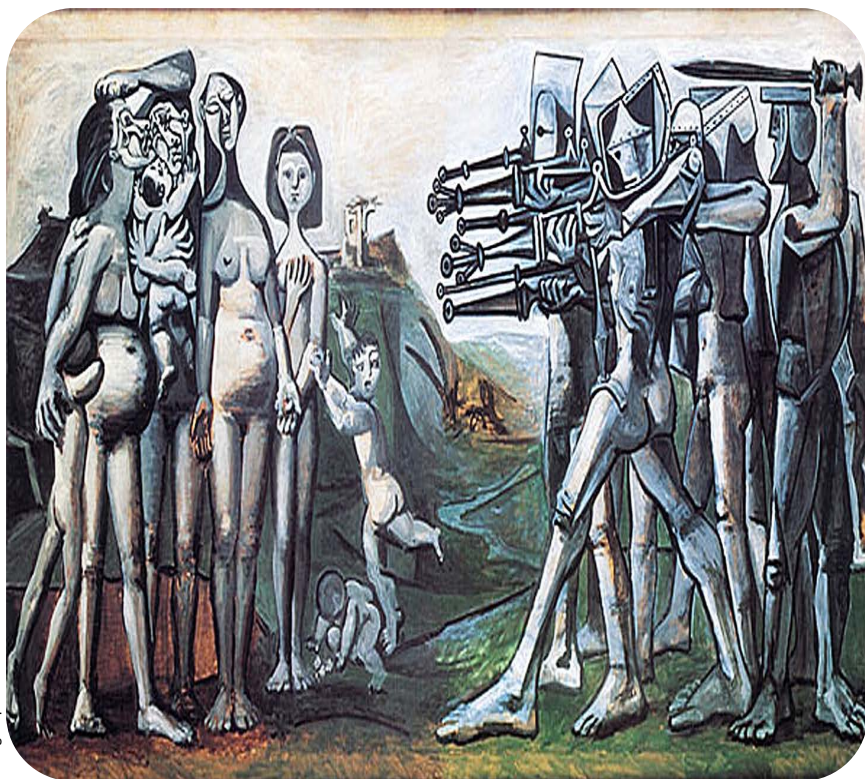
3- Depois reveja os depoimentos e transcreva o que considerar mais importante. Relate as conclusões para seu Professor e sua turma. Se desejar, organize um grupo de trabalho.

Boa pesquisa e bom trabalho!

A NOVA CONFIGURAÇÃO DO MUNDO APÓS A SEGUNDA GUERRA

No início desta unidade, inspiramo-nos na obra de Pablo Picasso (aquele que pintou *Guernica*, lembra?) para retratar o mundo pós-45. Depois da Segunda Guerra, percebemos que o mundo assumiu uma nova configuração. É um mundo recém saído, na verdade, de duas grandes guerras e sabemos que diversas questões não foram resolvidas com o *cessar fogo*. Ao contrário, as diferentes orientações políticas e econômicas que dividiam o mundo entre **capitalistas** e **socialistas** se tornaram cada vez mais fortes, dando origem a um mundo **bipolarizado**. As atrocidades cometidas durante a Segunda Guerra e em outras situações de violência foram retratadas por Pablo Picasso em obras como as que vemos abaixo e com as quais vamos trabalhar adiante.

MASSACRE NA CORÉIA



RAPTO DAS SABINAS

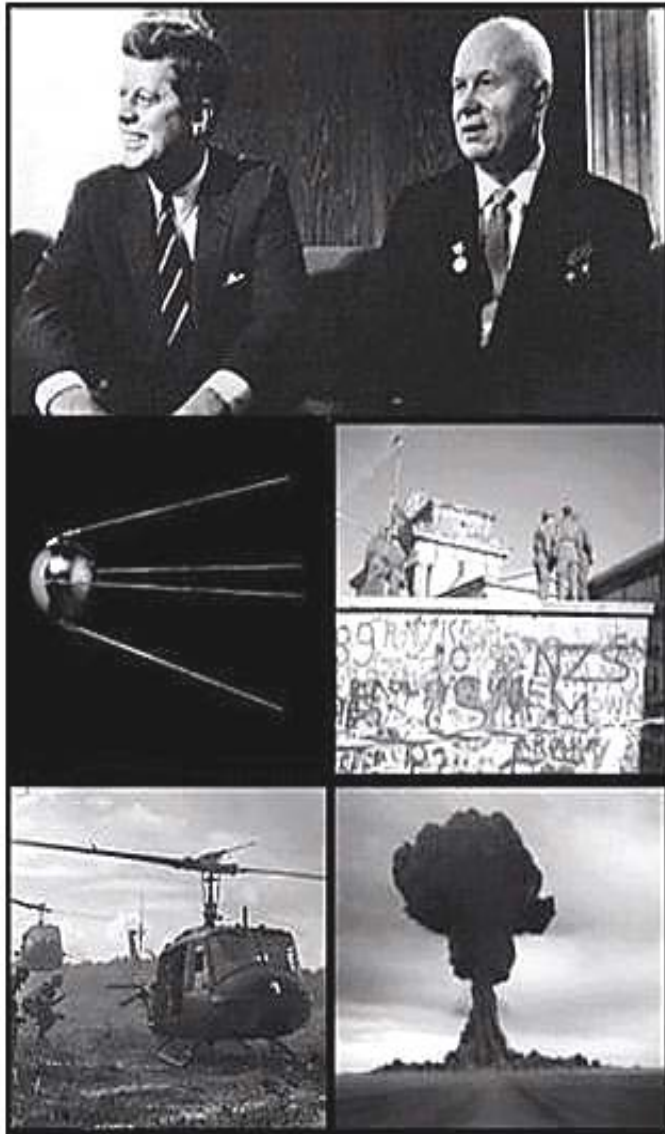


As obras acima, de Pablo Picasso, são formas de o famoso artista criticar a violência do período Pós-Guerra. O quadro **RAPTO DAS SABINAS** se encontra no Museu de Belas Artes de Boston (EUA) e o **MASSACRE NA CORÉIA**, que é uma crítica à intervenção norte-americana na Guerra da Coréia está exposto no Musée National Picasso, em Paris.





O DESFECHO DA SEGUNDA GUERRA: A HEGEMONIA DOS ESTADOS UNIDOS



<http://schools-wikipedia.org>

www.tutoriales7.com/img/rds-1-bomba-atmica.jpg

Após a Segunda Guerra, o mundo ficou dividido em dois blocos:

BLOCO CAPITALISTA

X

BLOCO SOCIALISTA

O **bloco capitalista** era liderado pelos **Estados Unidos** e o **bloco socialista** pela **União Soviética**. Esse período foi caracterizado pelo crescimento das tensões entre os dois países.

A disputa não ocorreu por meio de um confronto direto, mas pôde ser observada em diferentes conflitos que vamos estudar, como, por exemplo, a Guerra do Vietnã.

Ao longo de mais de quatro décadas, veremos diferentes ofensivas de caráter político e econômico do bloco capitalista contra o socialista e vice-versa. Esse tipo de *conflito permanente* entre os Estados Unidos e União Soviética recebeu o nome de **Guerra Fria**.

Vamos ver como se deu o *nascimento* dessa bipolaridade, quais as suas principais características e de que forma esses dois blocos atuaram no período de 1946 até o fim da chamada Guerra Fria, em 1991.

Leia com atenção os discursos dos presidentes dos Estados Unidos e da União Soviética, em 1947:



“Uma maneira de viver é baseada na vontade da maioria e distingue-se pela existência de instituições livres, governo representativo, eleições livres, garantia da liberdade individual, liberdade de opinião e ausência de opressão política.

O segundo modo de vida baseia-se na vontade de uma minoria, imposta pela força a uma maioria. Ele repousa no terror e na opressão; no controle da imprensa, em eleições fraudadas e na ausência das liberdades individuais. Acredito que deva ser a política dos EUA apoiar os povos livres que estão resistindo à tentativa de subjugação por minorias armadas ou por pressões externas”.

Discurso de Harry Truman –
presidente dos EUA, em março de 1947.

<http://www.nato.int/docu>



<http://calahistoria.ning.com>

“Dois campos opostos se formaram. De um lado, a política da União Soviética e dos países democráticos, direcionados a anular o imperialismo e fortalecer a democracia. Do outro lado, a política dos Estados Unidos e da Inglaterra, direcionada a fortalecer o imperialismo e a anulação da democracia”.

Discurso de Josef Stalin - presidente da URSS, em novembro de 1947.

Discursos adaptados do livro “A História da Guerra Fria” de J.L.Gadis.
Ed. Nova Fronteira.

Agora, reflita sobre os discursos e responda:

1- Em que contexto os discursos foram pronunciados ?

2- Que forças políticas estão representadas nos dois discursos ?

3- Podemos dizer que os presidentes fazem acusações mútuas ao regime de oposição? Destaque dos discursos os trechos que *comprovam* sua resposta.

4- No discurso do presidente Truman, a que bloco político ele se refere quando fala de “uma minoria, imposta pela força a uma maioria” ?

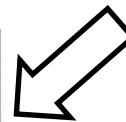
5- Em relação ao discurso de J. Stalin, qual era, segundo ele, a principal característica da orientação política defendida pelos Estados Unidos e Inglaterra?

6- Descreva a charge de Belmonte, ao lado, e diga que período histórico retrata.

7- Relacione a charge aos discursos lidos anteriormente e diga que personagens estão nela representados.

8- Que mensagem está implícita na charge?

9- Dê um título para a charge.



A NOVA ORDEM INTERNACIONAL DA BIPOLARIDADE: A GUERRA FRIA

Como já vimos, após a Segunda Guerra, o mundo se dividiu entre aqueles países que apoiavam os Estados Unidos e aqueles que se colocaram ao lado da União Soviética.

O discurso do presidente Harry Truman, em março de 1947, deu origem à chamada **Doutrina Truman**, que confirmou a existência dessa nova ordem bipolarizada.

Em 1947, os Estados Unidos criaram o **Plano Marshall**, que consistia num programa de ajuda econômica aos países capitalistas europeus que tiveram grandes perdas durante a Segunda Guerra.

Os Estados Unidos passaram a conceder empréstimos a longo prazo com juros menores do que os habituais. Assim, países como a Inglaterra, a França e a Alemanha Ocidental logo conseguiram se reerguer.

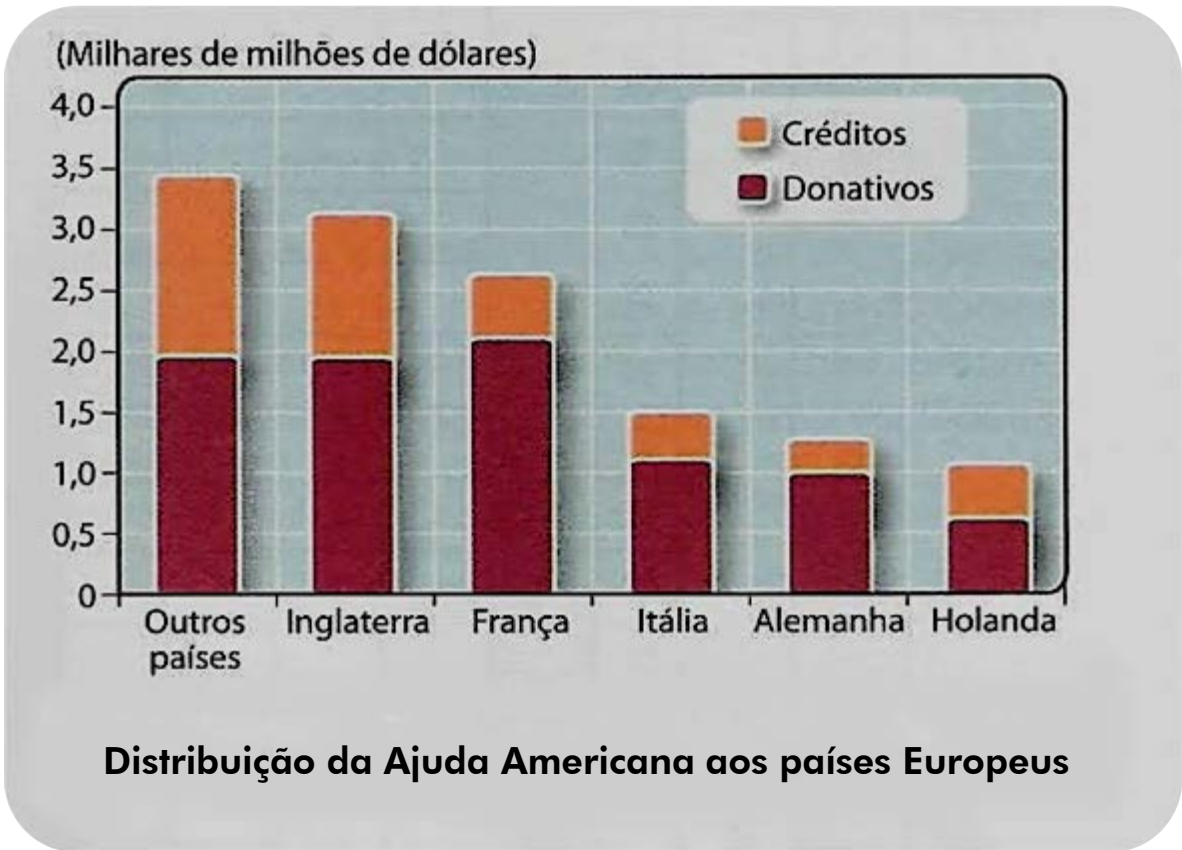
Com isso, os Estados Unidos também alcançaram seu objetivo principal: fortalecer sua liderança econômica e política junto à comunidade europeia.



Cartaz referente ao Plano Marshall, que diz: **“Qualquer que seja o tempo, nós só alcançaremos o bem-estar JUNTOS.”**

Visite a





1- Quando aconteceu essa ajuda econômica dos EUA aos países europeus?

2- De acordo com o que você estudou, qual o principal objetivo que motivou esta ajuda financeira dos Estados Unidos aos países europeus? Essa ajuda foi para **todos** os países europeus sem distinção ou somente para alguns?

OUTRAS FACES DO CONFLITO:

O conflito entre EUA e URSS ganhou nova dimensão no ano de 1949, a partir de dois grandes acontecimentos:

1.º- A criação de duas alianças militares, firmando a cooperação entre os países aliados de cada um dos blocos:

* **OTAN** (Organização do Tratado do Atlântico Norte) – reunia os EUA, Canadá e países capitalistas da Europa Ocidental. Estabelecia que, no caso de agressão externa, todos os países da aliança estariam unidos, prestando ajuda uns aos outros.

* **PACTO DE VARSÓVIA** - era uma aliança militar que reunia os países do bloco socialista, com o objetivo de garantir sua segurança no caso de ameaça externa.

2.º- A divisão da Alemanha em duas áreas de influência: a **República Federal da Alemanha** (Alemanha Ocidental), área sob a influência dos Estados Unidos, com capital em Bonn; e a **República Democrática Alemã** (Alemanha Oriental), sob a influência da União Soviética, tendo como capital Berlim Oriental. Em 1961, o governo da República Democrática Alemã construiu um grande muro, separando os setores da cidade de Berlim e fechando as fronteiras entre os dois países.



BERLIM APÓS A 2ª GUERRA



O **Muro de Berlim** existiu até o ano de 1989, quando foi derrubado, como veremos mais adiante.

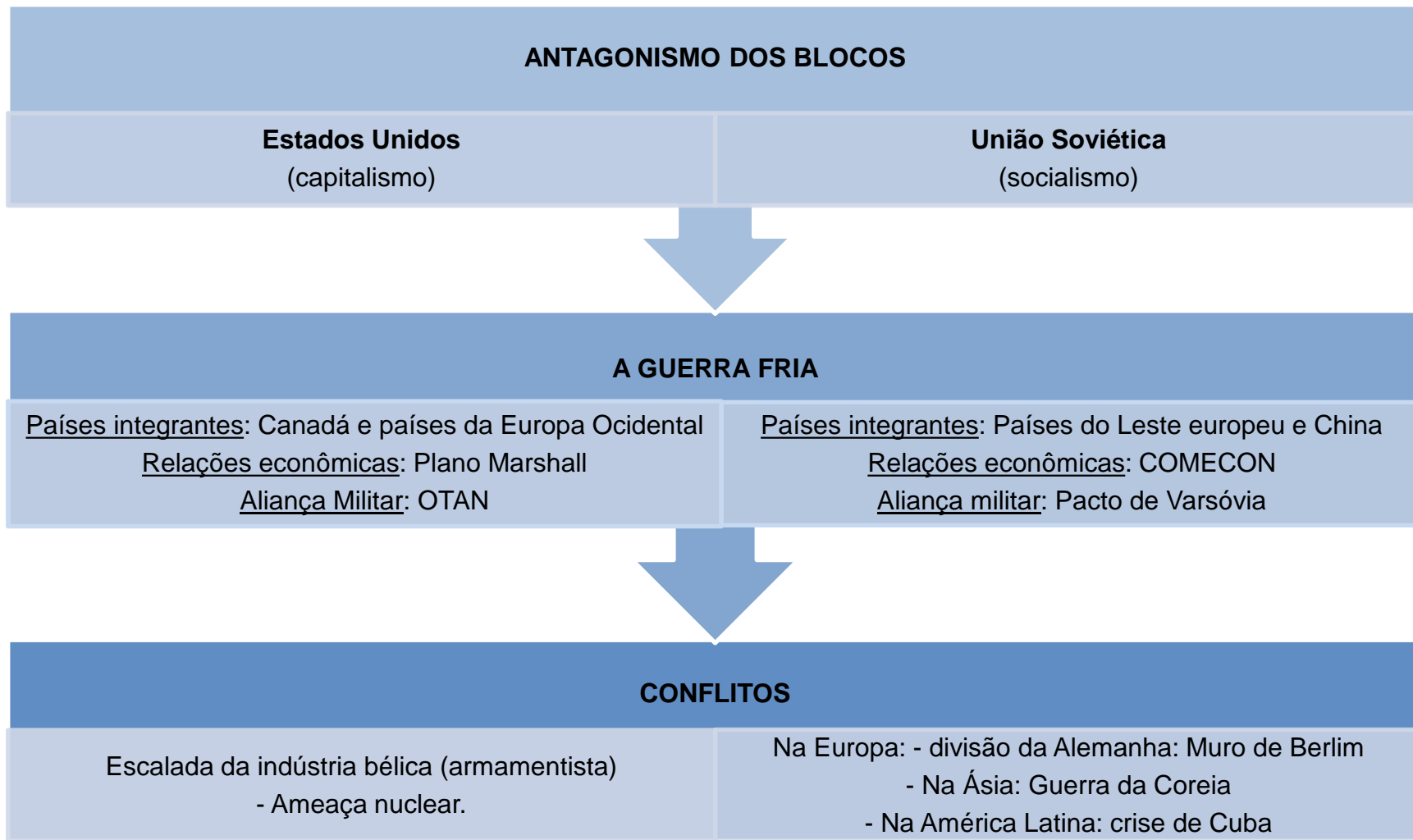


CONSTRUÇÃO DO MURO DE BERLIM.



COMO FUNCIONAVA A POLÍTICA INTERNACIONAL NA ERA DA *BIPOLARIDADE* ?

O esquema abaixo tem o objetivo de mostrar a convivência antagônica entre as duas potências – EUA e URSS. Veremos, nas próximas páginas, como a disputa política entre esses países gerou uma convivência muito difícil e como, em alguns momentos, a disputa se deu através da ameaça nuclear.



Volte ao esquema da página anterior. A partir do que você estudou até agora e com a ajuda de seu livro didático, organize seu conhecimento. Produza um texto que explique:

Como ficou o mundo após a Segunda Guerra? O que era a *bipolaridade*? Que ideologias estavam presentes no mundo polarizado? Que políticas os blocos opostos utilizaram para alcançar seus objetivos?



Rússia ameaça ataque preventivo à Otan

Ministro da Defesa diz que negociações com os EUA sobre escudo antimísseis estão perto de um 'beco sem saída'

• MOSCOW. A poucos dias da posse de Vladimir Putin, na próxima segunda-feira, para seu terceiro mandato como presidente, a Rússia deu mostras ontem de que adotará uma política externa mais agressiva do que a do atual ocupante do cargo, Dmitri Medvedev. O principal oficial militar russo ameaçou um ataque preventivo contra as instalações de defesa de mísseis da Otan, a aliança militar ocidental, na Polónia e em outros pontos do Leste Europeu se os Estados Unidos levarem adiante o polémico projeto de um escudo antimísseis.

As declarações do chefe do Estado Maior Geral russo, general Nikolai Makarov, realçam a resistência aos planos do governo do presidente Barack Obama e representam um passo a mais na deterioração do relacionamento entre os dois países.

— A decisão de usar força destrutiva preventivamente será tomada se a situação piorar — disse Makarov, durante uma conferência em Moscovo com funcionários da Otan e dos EUA.

Antes mesmo de tomar posse, um evento que será marcado por um período de quatro dias de feriado, Putin já havia sinalizado uma mudança de tom em uma sessão de perguntas e respostas no Parlamento. O presidente eleito classificou a Otan como "uma relíquia da Guerra Fria" e disse não entender o motivo de sua existência. Ainda as-

sim, reiterou que a Rússia está disposta a cooperar.

O projeto de um escudo antimísseis na Europa representa um dos pontos mais sensíveis na relação entre Moscovo e Washington. O projeto inicial foi divulgado no governo de George W. Bush e previa instalações na Polónia e na República Tcheca.

O governo Obama elaborou um novo projeto, que, em uma primeira etapa inclui um sistema de defesa em navios e um radar na Turquia. Posteriormente, seriam implementadas bases na Polónia e na Roménia. O novo projeto não conseguiu aplacar a desconfiança entre os dois países. Os americanos alegam que o único

objetivo do escudo antimísseis é buscar proteção contra a ameaça de ataque do Irã, mas os russos temem que ele acabe por minar o poder de defesa russo porque daria ao Ocidente a capacidade de abater seus mísseis.

O ministro da Defesa russo, Anatoly Serdyukov, alertou que as conversas entre os dois paí-

ses sobre o tema estão "perto de um beco sem saída". A conferência de dois dias em Moscovo é o último grande encontro sobre questões militares antes da cúpula da Otan, em Chicago, neste mês. A Rússia ainda não confirmou se enviará seus principais representantes.

No começo do evento, o secre-

tário da Rússia no Conselho de Segurança, Nikolai Patrushin, reiterou a oferta do país de uma administração conjunta do escudo antimísseis. Segundo Patrushin, isso "fortaleceria a segurança de cada país do continente" e "seria adequado para possíveis ameaças, sem deter a segurança estratégica".

O projeto da discórdia

PROPOSTA RUSSA
A Rússia quer comandar conjuntamente o escudo, que alega ser perigo demais de suas fronteiras. Com a negativa da Otan, ameaça retaliar assim que o escudo for instalado na Polónia, em 2018. Moscovo prepara a instalação de um sistema de radares em Kaliningrado para monitorar lançamentos no Leste Europeu.

COMO É O SISTEMA

- RADAR ESPACIAL**: Estima a trajetória dos mísseis
- RADAR DE BANDA-X**: Identifica o tipo de míssil
- RADAR DE DETEÇÃO RÁPIDA**: Detecta e rastreia mísseis
- CENTRO DE COMANDO**: Os dados são reunidos e planeja-se onde será a interceptação por mísseis lançados de terra

O PASSO A PASSO DA DESTRUÇÃO DE UM MÍSSIL

- Míssil lançado contra os EUA é detectado por radar ao passar pela camada de nuvens
- Sua velocidade e trajetória e seu tamanho são calculados
- O míssil é interceptado e destruído. Se houver falha em atingir o alvo, é possível fazer novas tentativas de outro país ao longo da trajetória

Moscovo encomenda radar em Kaliningrado
O vice-secretário-geral da Otan, Alexander Vershbo, minimizou as declarações do ministro da Defesa russo:

— Pensamos que o sistema que estamos desenvolvendo não representa uma ameaça para a Rússia, então a própria noção de retaliação ou medida defensiva não tem fundamento.

Makarov se queixou de que a Otan se recusou a oferecer garantias por escrito de que os interceptadores não teriam a capacidade de atingir um míssil russo de balística intercontinental.

A ameaça de retaliação russa está vinculada ao último passo do projeto, a implantação de elementos de defesa na Polónia, que só deve ocorrer a partir de 2018. Enquanto os países não chegam a um acordo, a Rússia acaba de encomendar um radar em Kaliningrado, seu posto avançado no oeste, perto da fronteira com a Polónia e capaz de monitorar o lançamento de mísseis da Europa e do Atlântico Norte.

1- Em que data este artigo foi publicado no jornal ?

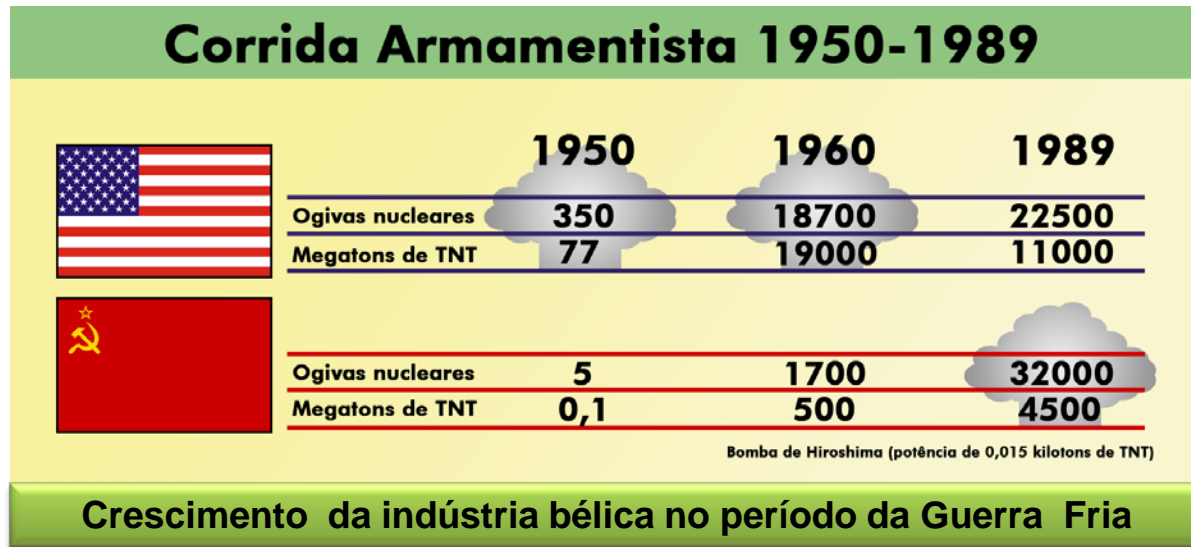
2- Sobre o que fala a reportagem ?

3- A Guerra Fria, oficialmente, terminou em 1991. Na reportagem acima, o atual presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirma que a OTAN “é uma relíquia da Guerra Fria”. Se possível, peça ao seu Professor(a) que acesse a reportagem. Ela está disponível em “oglobo.com.br/mundo”.

Na sua opinião, essa discussão em torno de um “escudo antimísseis” é uma espécie de continuidade do período da Guerra Fria? Por quê?

OUTRAS FACES DA BIPOLARIDADE

A disputa tecnológica na indústria bélica e a *Guerra nas Estrelas*



Outra dimensão do conflito entre EUA e URSS pode ser observada na disputa por novas tecnologias e na indústria bélica (produção de armamentos). Essa disputa ficou conhecida como *corrida armamentista*, pois os dois países buscaram o tempo todo possuir maior arsenal bélico, como demonstração de força e poder. Assim, como vemos no quadro acima, no início da década de 50, as duas potências já possuíam a bomba atômica. Passaram, então, a fazer pesados investimentos na produção da bomba H, a bomba de hidrogênio.

Ainda nos anos 50, os dois países já dominavam a tecnologia de produção dessa bomba que possui uma potência quatro mil vezes maior que a da bomba atômica. Os EUA fizeram os primeiros testes com a bomba H, no Oceano Pacífico.

Quais as consequências dessa política?

- Por conta dos altos investimentos realizados pelo Estado, na indústria bélica, é possível concluir que houve a diminuição de recursos no setor social e aumento dos impostos.
- Outro problema gerado pela *corrida armamentista*, segundo os biólogos e geógrafos, refere-se aos prejuízos trazidos ao meio ambiente pelos testes realizados.



Yuri Gagarin, primeiro homem no espaço.

No período da *bipolaridade*, nem o céu era o limite. Pode-se afirmar isso, porque a demonstração de força dos EUA e URSS também ocorreu no campo das pesquisas científicas espaciais. O confronto de forças, nesse setor tecnológico, ficou conhecido como *corrida espacial* ou *guerra nas estrelas*.

O interesse em colocar satélites no espaço tinha o objetivo de demonstrar ao inimigo que seria possível detectar e monitorar o lançamento de mísseis em qualquer lugar do planeta. Nessa disputa, a União Soviética saiu na frente:

- já em 1957, o satélite soviético *Sputnik 2* levou o primeiro ser vivo ao espaço – a cadela Laika;
- o astronauta russo Yuri Gagarin foi o primeiro ser humano a viajar para o espaço, em 1961.

Os Estados Unidos conseguiram, através da missão Apolo11, com o astronauta Neil Armstrong, pisar no solo lunar em 1969. Foi montado um verdadeiro espetáculo. A chegada e a caminhada em solo lunar foram transmitidas pela televisão. Cerca de um bilhão de pessoas assistiram ao vivo, pela televisão, o momento em que a bandeira dos EUA foi fincada no solo lunar.

A ideologia e a cultura no contexto da Guerra Fria

Como toda política que tem, como objetivo, buscar legitimidade, o capitalismo norte-americano lançou mão de recursos, os mais variados, para se fortalecer durante a chamada *Guerra Fria*. O plano cultural não poderia ficar à parte, nesse contexto de propaganda ideológica.

Assim, ao buscar sua afirmação, seu fortalecimento, tanto o bloco capitalista, quanto o bloco socialista, criaram estratégias, principalmente através de filmes (ficção e documentários), para fazer a **propaganda**, cada um da sua forma, das vantagens do sistema que defendiam.



Abaixo, temos uma imagem que representa a Guerra Fria. Observe com atenção e responda às questões.



Infoescola.com

1- Com base no que foi estudado, que países estão representados na imagem?

2- Por que eles estão se “equilibrando” em uma espécie de “gangorra”?

O cinema foi uma das expressões artísticas que mais contribuiu para a construção de um ideal de vida americano e para a divulgação desse ideal no contexto da GUERRA FRIA. Nos anos 50 e 60 do século XX, dezenas de filmes (especialmente dos gêneros ficção-científica e ação) foram produzidos, no sentido de valorização da democracia norte-americana, em oposição ao que consideravam ser a *ameaça comunista*.

No cartaze abaixo, exemplo dessa produção norte-americana, em que se buscava associar características do sistema soviético a alienígenas insensíveis e perigosos ou trazia inimigos retratados como espiões perigosos, cruéis, combatidos por espiões aliados, heroicos, como o inglês James Bond, o 007.

Que tal seu Professor organizar uma **sessão pipoca** para que você conheça uma dessas produções, sempre observando a classificação etária?

Após assistir ao filme (pode ser outro indicado pelo Professor), é importante que, em sala de aula, você possa debatê-lo com seus colegas. Elabore uma ficha do filme para o ajudar.

1- Em que data foi produzido o filme ?

2- Que relação podemos estabelecer entre a data de produção do filme e a Guerra Fria?

3- No filme, que imagem é apresentada dos soviéticos? E dos norte-americanos?



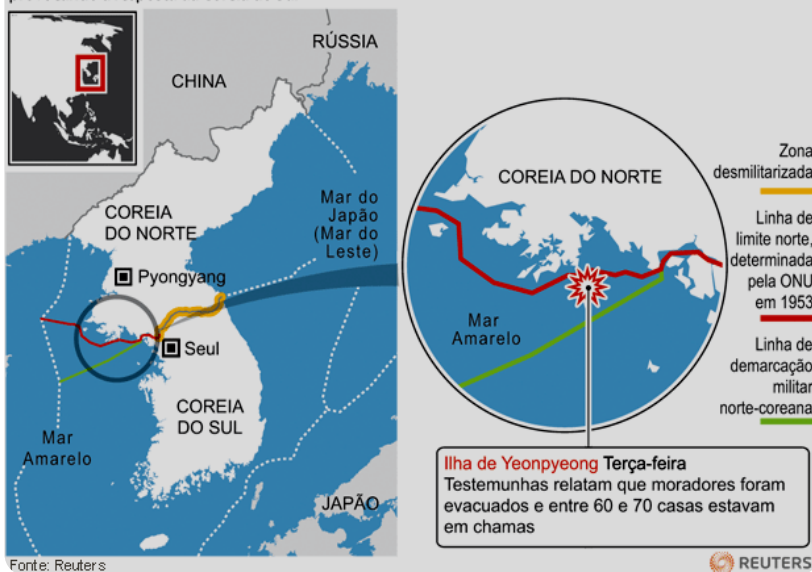
guerradepipoca.wordpress.com

OUTRAS FACES DA BIPOLARIDADE: A GUERRA DA COREIA



ATAQUE DA ARTILHARIA NORTE-COREANA

A artilharia norte-coreana fez dezenas de disparos contra uma ilha sul-coreana, incendiando construções e provocando a resposta da Coreia do Sul



Outro exemplo da **Guerra Fria** foi a Guerra da Coreia. Ao final da Segunda Guerra, em 1945, após se libertar da invasão do Japão, a Coreia foi ocupada pelos EUA e URSS.

Em 1948, a Coreia estava dividida da seguinte forma:

- a parte Norte, sob influência soviética;
- a parte Sul, sob influência americana.

Ambas as partes defendiam a **reunificação**. Porém, cada uma queria exercer o comando do país reunificado. A partir de então, começou um longo período de confronto armado.

A guerra teve início em 1950, quando a Coreia do Norte realizou um ataque inesperado contra a Coreia do Sul. Isso provocou a reação dos americanos que saíram em apoio aos sul-coreanos. A China, que havia adotado o regime socialista, entrou no conflito, apoiando a Coreia do Norte.

Sem perspectiva de um tratado de paz, entre as duas partes, em 1953, foi decretada uma trégua, com a assinatura de um acordo – o **Armistício de Panmunjon**. Esse acordo confirmava a divisão entre as duas Coreias:

- Coreia do Norte - socialista.
- Coreia do Sul - capitalista.

É importante ressaltar que, a partir desse conflito, por conta do elevado número de mortos - civis principalmente – e, face à violência, em todo o mundo, começam a se espalhar movimentos em defesa da paz. Estes chamados **movimentos pacifistas** ganharam mais força ainda após a Guerra do Vietnã, que estudaremos a seguir.



A GUERRA DO VIETNÃ

O Vietnã está situado na Península da Indochina, no sudeste asiático, uma região que era colônia francesa, desde 1870. Assim como a Coreia, o Vietnã também esteve ocupado pelo Japão durante a Segunda Guerra Mundial.

Após 1945, os vietnamitas conquistaram a liberdade no norte do país onde proclamaram a República Democrática do Vietnã, com capital em Hanói.

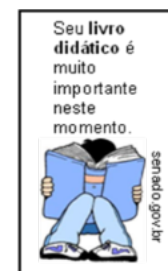
Os franceses tentaram recolonizar o sul do Vietnã. Daí, se seguiu um confronto em que os vietnamitas só conseguiram expulsar os franceses em 1954, quando foram realizados acordos de paz que dividiram a região em quatro países:

- o Laos
- o Camboja
- o Vietnã do Sul (capitalista)
- o Vietnã do Norte (socialista)

De acordo com o que havia sido estabelecido, deveriam ser realizadas eleições gerais para a reunificação do Vietnã. Porém, o governo do Vietnã do Sul acabou se impondo de forma autoritária e suspendeu as eleições.

Desdobramento: em 1960, foi criada a **Frente Nacional de Libertação – a FNL**. O período de 1961 a 1976 foi marcado por uma das guerras mais violentas da história: a **Guerra do Vietnã**.

LEND MAPAS...



Vietnã do Norte

Soldados e guerrilheiros do Vietcongue – socialistas da FNL.



Vietnã do Sul

Com seus soldados e apoio dos Estados Unidos.

Guerra do Vietnã – desfecho

Sem avanços, com muitas derrotas nas frentes de batalha, os Estados Unidos saíram da guerra em 1973.

Dentro e fora de seu país, o governo norte-americano se sentiu pressionado pela opinião pública que, desde o início da década de 60, promoveu grandes manifestações a favor da paz, exigindo a retirada das tropas americanas do Vietnã.

Porém, mesmo após a saída dos EUA, a guerra só teve fim em 1975 e, no ano seguinte, o país foi unificado com o nome de **República Socialista do Vietnã**.

Como toda guerra, o confronto no Vietnã provocou enormes perdas. Sem mencionar os prejuízos de ordem econômica, a Guerra do Vietnã foi um exemplo de crueldade e de como devemos ficar atentos ao uso das armas químicas.

A foto ao lado se tornou um símbolo da Guerra do Vietnã e, até hoje, é uma cena muito chocante. Nela, a menina Phan Kim corre desesperada, depois de ser atingida por uma bomba **napalm** lançada pelo exército norte-americano. O *napalm* é uma substância que cola na pele e queima sem parar. Seria importante perguntarmos: **Por quê? Para que tudo isso?**



Cartaz na manifestação contra a Guerra: "Parem com a Guerra no Vietnã agora!"



<http://www.bbc.co.uk/portuguese/especial/images>

O COLAPSO DA ALTERNATIVA SOVIÉTICA E DO SOCIALISMO REAL



<http://bbc.co.uk>



<http://info.abril.com.br>

Observe as fotos acima. Na primeira, as cruzes representam as pessoas mortas na Alemanha, ao tentarem atravessar o muro de Berlim. Na segunda foto, temos a comemoração por ocasião da queda do muro em 9 de novembro de 1989. Importante lembrar que, no segundo bimestre, estudamos a implantação do regime socialista (se possível, veja o que falamos a respeito do socialismo no bimestre anterior).

De forma muito resumida, vimos que a proposta era implantar um regime que se apresentava como alternativa ao capitalismo e que, em tese, atenderia melhor às necessidades de toda a sociedade. Quando da formação da União Soviética, a ideia defendida era a diminuição considerável das diferenças sociais. Era um governo que defendia princípios como a igualdade e a liberdade dos cidadãos.

Com o passar do tempo, não nos parece que estes princípios foram respeitados. O Estado soviético e as outras repúblicas, que adotaram o regime socialista, foram cada vez mais se distanciando dos princípios abraçados no período revolucionário. Aos poucos, foram se tornando **burocracias de Estado**, onde este Estado, muitas vezes, se colocava acima do cidadão.

Desde a apresentação do tema “Revolução Russa”, até a construção da União Soviética e o que vimos nas páginas anteriores – o colapso do socialismo real – aquela alternativa sofreu modificações profundas.

Muitos afirmam que parte deste “colapso” se deu por conta da incapacidade do “socialismo real” atender às necessidades individuais, ou seja, em não respeitar o indivíduo e não entender que os cidadãos necessitam muito mais do que somente o atendimento de suas necessidades básicas. Qual a sua opinião sobre isto?

Comida (Titãs)

Bebida é água!
Comida é pasto!
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida
A gente quer comida
Diversão e arte
A gente não quer só comida
A gente quer saída
Para qualquer parte...

Bebida é água!
Comida é pasto!
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

A gente não quer
Só dinheiro
A gente quer dinheiro
E felicidade
A gente não quer
Só dinheiro

A gente quer inteiro
E não pela metade.

1- Relacione as afirmações acima com o colapso do chamado “socialismo real”.

2- Como você interpreta os versos que estão em negrito?

Dicas de estudo



Pão de Açúcar



Cristo Redentor



Hangar do Zeppelin



Maracanã

- Tenha um espaço próprio para estudar.
- O material deve estar em ordem, antes e depois das tarefas.
- Escolha um lugar para guardar o material adequadamente.
- Brinque, dance, jogue, pratique esporte... Movimente-se! Escolha hábitos saudáveis.
- Estabeleça horário para seus estudos.
- Colabore e auxilie seus colegas em suas dúvidas. Você também vai precisar deles.
- Crie o hábito de estudar todos os dias.
- Consulte o dicionário sempre que precisar.
- Participe das atividades propostas por sua escola.
- Esteja presente às aulas. A sequência e a continuidade do estudo são fundamentais para a sua aprendizagem.
- Tire suas dúvidas com o seu Professor ou mesmo com um colega.
- Respeite a si mesmo, a todos, a escola, a natureza... Invista em seu próprio desenvolvimento.

Valorize-se! Você é um estudante da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro. Ao usar seu uniforme, lembre-se de que existem muitas pessoas, principalmente seus familiares, trabalhando para que você se torne um aluno autônomo, crítico e solidário. Acreditamos em você!